Becky: Hi.

Rachel: Oh, hi, Becky.

Becky: How are you?

Rachel: I'm fine, thanks.

Becky: So, are you ready for your photo shoot?

Rachel: Huh, I guess so.

Becky: The shop looks great.

Rachel: Oh, that's because of Tina. She spent the morning cleaning up.

Becky: Well, she did a great job. So, Tina, are you going to be in the photos too?

Tina: No, I hate having my photo taken.

Becky: I see. Anyway, if you're ready...

Rachel: Make sure you get my good side.

Becky: You look great.

Rachel: Thank you. So, how do you want to do this?

Becky: Uh, let me see. I think it would be best if I just take some natural shots of you looking busy with the flowers.

Rachel: Okay.

Becky: That's really good.

Rachel: Oh, should I carry on?

Becky: Yes, that's great. So, why did you become a florist?

Rachel: That's a good question. I've always loved flowers ever since I was a little girl, so it seemed a natural thing for me to do. I think it's really important that you do something that you enjoy.

Becky: Fantastic. Yeah, it must be nice to have a job like yours, the freedom you have, and you can be creative and you're your own boss.

Rachel: You sound like you don't enjoy your job.

Becky: No, not at the moment. Not for a while actually.

Rachel: Really? What's wrong with it?

Becky: Oh, lots of things. For instance, all I seem to do is deal with other people's problems like issues with their pay or holidays, and I hate being stuck inside an office all day staring at the clock.

Rachel: Oh dear.

Becky: I wish I had a job where I could travel the world, spread my wings, be free.

Rachel: Such as?

Becky: I don't know, that's the problem. Lovely.

Rachel: Can I see?

Becky: Sure, here you go.

Rachel: That's great, thank you. Well, how about becoming a professional photographer? You're really good.

Becky: I don't know. Tina, how about a quick shot of you and Rachel together?

Tina: Do I have to?

Becky: Oh, come on, just stand by Rachel for a moment.

*Becky: Oi.
Rachel: Ah, oi, Becky.
Becky: Como você está?
Rachel: Estou bem, obrigada.
Becky: Então, você está pronta para a sessão de fotos?
Rachel: Ah, eu acho que sim.
Becky: A loja está ótima.
Rachel: Ah, isso é por causa da Tina. Ela passou a manhã limpando.
Becky: Bem, ela fez um ótimo trabalho. Então, Tina, você também vai estar nas fotos?
Tina: Não, eu odeio tirar fotos.
Becky: Entendi. De qualquer forma, se você estiver pronta...
Rachel: Certifique-se de pegar meu melhor ângulo.
Becky: Você está ótima.
Rachel: Obrigada. Então, como você quer fazer isso?
Becky: Ah, deixe-me ver. Acho que seria melhor se eu tirasse algumas fotos naturais de você ocupada com as flores.
Rachel: Ok.
Becky: Está ótimo.
Rachel: Ah, devo continuar?
Becky: Sim, está ótimo. Então, por que você se tornou uma florista?
Rachel: Essa é uma boa pergunta. Sempre adorei flores desde que era uma menina, então parecia algo natural para mim. Acho que é muito importante fazer algo que você goste.
Becky: Fantástico. Sim, deve ser bom ter um trabalho como o seu, a liberdade que você tem, você pode ser criativa e é sua própria chefe.
Rachel: Parece que você não gosta do seu trabalho.
Becky: Não, não no momento. Na verdade, faz um tempo.
Rachel: Sério? O que há de errado com ele?
Becky: Ah, muitas coisas. Por exemplo, tudo o que eu pareço fazer é lidar com os problemas dos outros, como questões de pagamento ou férias, e eu odeio ficar presa em um escritório o dia todo olhando para o relógio.
Rachel: Ah, que pena.
Becky: Eu gostaria de ter um trabalho onde pudesse viajar pelo mundo, abrir minhas asas, ser livre.
Rachel: Como o quê?
Becky: Não sei, esse é o problema. Lindas.
Rachel: Posso ver?
Becky: Claro, aqui está.
Rachel: Está ótimo, obrigada. Bem, que tal se tornar uma fotógrafa profissional? Você é muito boa.
Becky: Não sei. Tina, que tal uma foto rápida sua e da Rachel juntas?
Tina: Eu tenho que fazer isso?
Becky: Ah, vamos lá, só fique ao lado da Rachel por um momento.*